



**conexão**  
planeta  
inspiração para a ação



Bioconecta

## Contra o sol, a calvície e o Mal de Parkinson, própolis vermelha

📅 25 de fevereiro de 2016 👤 Liana John



Devemos às **abelhas** uma boa lista de produtos **medicinais** e **cosméticos** à base de **própolis**, já disponíveis no mercado ou ainda em fase de pesquisa. Mas as abelhas também devem à **flora nativa** uma parte do crédito pelos princípios ativos dos diferentes tipos de própolis.

Bem diferente do mel, a própolis é composta de uma mistura de **resinas**, **óleos essenciais** e **óleos aromáticos**, coletados em diferentes plantas, mais cera e outras secreções das abelhas. É usada como selante **antimicrobiano**, nas frestas e nos espaços vazios da **colmeia**, com o objetivo de proteger as abelhas, suas larvas e seu alimento contra bactérias e outros agentes nocivos.

Existe uma classificação das própolis, por cores e locais de origem, sendo que a **própolis vermelha** do litoral brasileiro – explorada, em especial, na região Nordeste – tem características associadas à resina (também vermelha) de uma planta cujo nome científico é *Dalbergia ecastophyllum*. Trata-se de uma moita ou subarbusto, de cerca de 60 centímetros de altura, que ocorre em solos arenosos alagáveis e com alta salinidade, muitas vezes formando concentrações perto de **mangues**. Os nomes comuns são bem variados e até curiosos: rabo-de-bugio, marmelo-do-mangue, moeda-de-videira, feijão-de-guaimum, verônica-branca, arco-de-barril.

A resina vermelha é exsudada quando a planta é atacada por brocas. E, então, as abelhas aproveitam para coletar a matéria prima, a ser usada na fabricação do selante de colmeias.

Para os pesquisadores, as propriedades da própolis vermelha são múltiplas – **cicatrizante**, **antioxidante**, **antitumoral**,

entre elas – e muito interessantes. Um grupo de cientistas japoneses da **Universidade de Hokkaido**, por exemplo, divulgou o potencial do extrato alcoólico contra a calvície, em um artigo no Journal of Agricultural and Food Chemistry. Shota Myata, Yozo Oda, Chika Matsuo, Haruto Kumura e Ken Kobayashi depilaram o dorso de camundongos, tendo observado o crescimento mais rápido dos pelos no grupo tratado com a “própolis brasileira”, em relação ao grupo controle.

Em Sergipe, a doutora em Fisiologia, Margarete Zanardo Gomes, do Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP), avalia o extrato hidroalcoólico da própolis vermelha como uma nova estratégia terapêutica no tratamento do **Mal de Parkinson**, doença progressiva do sistema neurológico. Cerca de 3% das pessoas com idade superior a 40 anos sofrem desse mal, conhecido por afetar a coordenação motora, causar tremores e dificuldades para caminhar. O estudo é financiado pela Fundação de Apoio à Pesquisa e Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (**Fapitec-SE**) e, desde 2011, rende diversas teses de mestrado e doutorado.

O produto da própolis vermelha mais próximo do mercado, no entanto, parece ser o **protetor solar**. Outra equipe de pesquisadores do ITP sergipano trabalha, desde 2013, no desenvolvimento de filtros contra os raios ultravioleta do sol (UVA e UVB). Originalmente, a pesquisa pretendia verificar a ação do selante em casos de queimaduras por excesso de exposição ao sol, mas as atividades anti-inflamatória e antioxidante da própolis vermelha revelaram potencial também na prevenção das queimaduras, ou seja, como protetor solar.

O pedido de **patente** já foi depositado no Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (**INPI**) e a pesquisa já entrou em fase de testes clínicos (isto é, com pessoas). O foco, no momento, é identificar o Fator de Proteção Solar (**FPS**), indicativo do tempo de proteção. Depois ainda serão pesquisados a estabilidade do produto e o prazo de validade.

A equipe de pesquisa é liderada pelos professores doutores Juliana Cordeiro Cardoso e Ricardo Luiz Cavalcanti de Albuquerque Júnior, ambos docentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ambiente da Universidade Tiradentes (**Unit**) e da Rede Nordeste de Biotecnologia (**Renorbio**). Ainda fazem parte da equipe as alunas de mestrado, Ângela Alves, e de doutorado, Cinthia Meireles.

Quem sabe nos próximos verões já teremos a opção de um **protetor solar mais natural** e (ao menos parcialmente) nativo, graças a uma pesquisa genuinamente nacional. Ficamos na torcida!

*Foto: Anita Stival/Flora Digital (ramo de Dalbergia ecastophyllum com flores e favas verdes)*



Liana John

Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:



[← Música inspirada no canto de pássaro extinto do Havaí é candidata ao Oscar](#)

[Garimpendo na Caatinga →](#)

Você pode gostar também



## Coquinhos nativos para cabelos veganos

📅 4 de fevereiro de 2016



## Asfalto não é lugar para sementes nativas

📅 15 de outubro de 2015



## Movidos a biodiversidade. Até quando?

📅 8 de abril de 2016

## Deixe uma resposta

Insira seu comentário aqui...

Pesquisar



## Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

## Editorias

[Notícias](#)  
[Alimentação](#)  
[Bichos](#)

Cidades  
Direitos Humanos  
Educação  
Energia  
Entrevistas  
Meio Ambiente  
Mudanças Climáticas  
Resíduos  
Saúde

Assine o feed



Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

A screenshot of a Facebook post for the page "Conexão Planeta". The post features a blue header with the page name and "22.281 curtidas". Below the header is a large image of a white bird in flight against a blue sky. At the bottom of the image are two buttons: "Curtir Página" and "Compartilhar". Below the image, there is a text prompt: "Seja o primeiro de seus amigos a curtir isso." followed by a row of small profile pictures of various people.

Siga no Twitter

Meus Tuítes

As notícias mais acessadas

França proíbe venda de copos, pratos e talheres de plástico

Por mais natureza e menos espaços artificiais para as crianças!

Contemplação: uma necessidade profunda da alma

A história de uma rede municipal de ensino que se propôs a 'desemparedar' suas crianças

No Cerrado, antas e outros animais tentam sobreviver em fragmentos de habitat e 'oceanos' de soja e cana

## Arquivos

---

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

[maio 2016](#)

[abril 2016](#)

[março 2016](#)

[fevereiro 2016](#)

[janeiro 2016](#)

[dezembro 2015](#)

[novembro 2015](#)

[outubro 2015](#)

[setembro 2015](#)

[agosto 2015](#)

[julho 2015](#)

[junho 2015](#)

## Tópicos recentes

---

[Cia da Horta faz aula gratuita de jardinagem neste sábado em Brasília. Participe!](#) 22 de setembro de 2016

[Cadê a terra que estava aqui? O cimento escondeu!](#) 22 de setembro de 2016

[Todo dia é das árvores](#) 22 de setembro de 2016

[As árvores mais indicadas para plantar na cidade de São Paulo](#) 21 de setembro de 2016

## Páginas

---

[Sobre](#)

[Quem Somos](#)

[Nosso logo](#)

[Editorias](#)

[Blogs](#)

[Apoios](#)

[Contato](#)

## Arquivos

---

[setembro 2016](#)

[agosto 2016](#)

[julho 2016](#)

[junho 2016](#)

maio 2016

abril 2016

março 2016

fevereiro 2016

janeiro 2016

dezembro 2015

novembro 2015

outubro 2015

setembro 2015

agosto 2015

julho 2015

junho 2015

Pesquisa



Copyright © 2016 [Conexão Planeta](#). Todos os direitos reservados.